

# Alunos finalistas do 7º Concurso de Soletração

## BANDEIRANTES

Realizada na sexta-feira (25) passada, a segunda etapa do 7º Concurso Municipal de Soletração do Lions Clube Bandeirantes. Nesta fase foram selecionados seis alunos da rede pública e privada de ensino para disputar a final do evento, que acontecerá em outubro.

São os finalistas: Danyelle Maria de Lima e Gabriela Fernanda Batista, alunas do Colégio Estadual Nóbrega da Cunha, ambas sob orientação da professora Roseane da Luz; Felipe Arai Matsubara, aluno do Colégio Bandeirantes que tem orientação da professora Gisele Ortiz Garcia Schneider; Ligia Resende Jensen, aluna da Escola Maximus que está sob orientação da professora Roberta Dolores Bento Granado Martins; Livia Vitória Venturi, aluna do Colégio Franciscano Santa Isabel com orientação da professora Aparecida de Araújo Gonçalves; e Mateus Henrique Cherrubim Santos, aluno do Colégio ECIL, que está sob orientação da professora Jhuliane Fabian Alexandre.

A segunda etapa contou com a participação de dez escolas e 387 alunos do 9º Ano. A obra da literatura



Os seis alunos classificados para a final



Banca examinadora e julgadora da segunda etapa

brasileira escolhida para os estudos do 7º Concurso de Soletração foi "Til", tendo como autor, José de Alencar. O evento tem fins de incentivo educacional e literário, e tornou-se tradicional no Município de Bandeirantes, alcançando seu sétimo ano consecutivo

de realização. Entre os objetivos do Concurso Municipal de Soletração está em estimular os alunos a se dedicarem à leitura e escrita, buscar o aperfeiçoamento da língua mãe; despertar o interesse para as novas regras ortográficas; e ainda valorizar e homenagear

alunos e professores pelo empenho, dedicação na busca pelo conhecimento.

Promovido pelo Lions Clube Bandeirantes, o concurso municipal conta com apoio da Prefeitura de Bandeirantes através da Secretaria de Educação e Cultura, e parceiros.

## Artigo

# Parlamentarismo ou Presidencialismo?

Muito se discute sobre um novo sistema de governo para o Brasil - Vitorio moda agora, especialistas e políticos que até "ontem" estavam inertes diante dessa ideia, defenderem um novo sistema de governo como o melhor ou ideal para a nossa nação. É comum querer encontrar um jeito fácil para resolver um problema difícil - mas na verdade não é tão fácil assim; é como tomar uma Cibilena para tratar uma Infecção. Sempre querem resolver as coisas ao tapar das luzes.

É evidente que cada um dos dois sistemas tem suas peculiaridades, e encontrar pontos favoráveis num ou noutro é razoável de se fazer. Mas a questão dessa reflexão ultrapassa pontos que ficam fora da "caixa" ou do estrobo de alguns salvadores da pátria.

A defesa e a afirmação que fazem os apoiadores dessa ideia é que na atual conjuntura política apenas o Parlamentarismo poderia salvar-nos dessa indecisão total. Aparece agora, só agora, milagrosamente, um sistema que promete colocar

fim à corrupção brasileira. Será mesmo?

Será mesmo que o problema está no sistema de governo? Será mesmo que um novo modelo político vai resolver todos os problemas? Ai me lembrei da história do sujeito que foi numa livraria comprar um livro, chegando lá se deparou com vários livros de autajuda, e especialmente um deles dizia resolver todos os problemas - então perguntou ao vendedor se era mesmo verdade tal afirmação; se realmente o livro resolvia todos os problemas - o vendedor disse que todos não, mas a metade dos problemas, sim - O Sujeito disse, então vou levar dois... Moral da história: Com dois livros se resolveria todos os problemas.

Tem-se mais esperança num novo casamento do que de consertar o erro do atual - a pessoa não sabe que o problema está "nela própria", não no casamento; é preciso mudar os atos, o comportamento, a forma como se faz as coisas, seja na vida pessoal ou política.

Mudar o sistema de governo

e continuar sendo desonesto; mudar o sistema de governo e continuar com os mesmos políticos que já demonstram não saber como resolver o problema, não vai adiantar nada - É preciso uma faxina, primeiro tirando quem rouba ou rouba - saber quem já foi citado nos escândalos de corrupção, seja na esfera municipal, estadual ou federal - na próxima eleição tirá-los todos de suas cadeiras confortáveis - mas isso não será possível caso seja aprovado as mudanças que eles mesmos querem, já para a próxima eleição, - então, vê só como é que esses não são dignos do nosso voto? Já estão mexendo os "pauzinhos" para mudar as regras e se darem bem, e escaparem da fúria das urnas no ano de 2018.

Se um político lhe disser que tem que mudar o sistema de governo para mudar o Brasil, então modo de político - porque certamente esse que apenas apontar-se num sistema que também lhe caiba da forma como ele é.

O que precisa mudar então?

É preciso mudar o modelo de comportamento desses políticos; o problema é que a falta de vergonha na cara é tamanha, que parece que tudo é normal, menos ser honesto. Muitos dizem: mais voce é moralista quando fala desse jeito. Mas o que é honestidade senão a correta forma de fazer as coisas? Ou honestidade é relativizada agora? Se molda conforme as conveniências de cada um?

Vamos deixar de jogar a culpa no sistema; tudo é o sistema - o sistema tá fora do ar, o sistema não responde, o sistema não funciona, esse sistema está falido - falido está o mau-caratismo desses políticos que pensam que são reis, vivendo na opulência do nosso suado dinheiro. Caráter, honestidade e vergonha na cara resolvem o problema da política brasileira. E se para conseguirmos isso for preciso mudar os políticos, é por aí que devemos começar.

Marcos Antonio de Arrascaeta é acadêmico de Direito na Unopar de Bandeirantes

## FRANCISCOLOGIA

### Capítulo CCCXLIX

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Atos do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Milagre sobre os estigmas do bem-aventurado Francisco, acontecido em um convento dos Frades Pregadores.

Além disso, foi por devoção a Santa Maria dos Anjos e visitou devidamente todos os lugares de São Francisco, com grande reverência e lágrimas. Pois, onde quer que pudesse encontrar algo dos feitos e das coisas de São Francisco, prorrompia em tão devotas lágrimas que fazia também outros chorarem. Ele mesmo relatou também todos os preditos milagres diante de muitos irmãos menores no Alverne e em Assis, estando, porém, ausentes os seus companheiros, talvez para que eles não considerassem como oprobrio de sua Ordem. O dito frade, pelos méritos de São Francisco, tornou-se também tão benevolente para com os irmãos de São Francisco que, assim como antes não podia vê-los, depois, firmando na caridade de Deus, os venerava com afeição de amor fraterno.

Uma palavra admirável dita por Frei Egídio de Perusa.

Quando o santo Frei Egídio morava em Perusa, Jacoba de Settesoli, nobre dama romana e mui devota dos irmãos, visita-vi-la. Depois, chegou impropriamente Frei Guardião, da Ordem dos Menores, muito espiritualmente, para ouvir dele alguma boa palavra. Portanto, estando presentes os outros mencionados irmãos, Frei Egídio disse em língua vulgar esta máxima: "O homem, por causa daquilo que pode, chega aquilo que não quer". E o mencionado Frei Guardião, para provocar Frei Egídio à discussão, disse: "Admiro-me, Frei Egídio, do modo como dizes que o homem, por causa daquilo que pode, chega aquilo que não quer, quando o homem nada pode a partir de si mesmo. E posso provar isso com uma porção de argumentos. Primeiro, porque o poder pressupõe o ser; então, tal e a ação da coisa qual é o seu ser, assim como o fogo aquece, porque é quente, mas o homem a partir de si não nada. Por isso, diz o apóstolo: Quem pensa ser alguém, quando nada é, engana a si mesmo (cf. Gl. 6,3), o que nada é não pode, portanto, o homem nada pode. Segundo, prova assim que o homem nada pode, porque, se o homem pode algo, ou é em razão só da alma ou em razão só do corpo ou em razão do conjunto. Em razão só da alma é certo que ele nada pode; porque a alma, privada do corpo, não pode merecer nem desmerecer. Também em razão só do corpo nada pode; porque o corpo sem a alma está privado de vida e de forma e, por isso, nada pode realizar, porque tudo ato provém da forma. Igualmente em razão do conjunto o homem nada pode; porque, se pudesse algo, isto seria em razão da alma que é a forma dele, mas, como já foi dito, se a alma privada do corpo nada pode muito menos unir ao corpo, pois que o corpo que se corrompe torna pesada a alma (Sb 9,15). E te dou um exemplo disso, Frei Egídio: se um burro não pode andar sem a carga, muito menos com a carga. ...

Para ouvir de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz) Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

**OUÇA E PARTICIPE!!**

Todos os sábados

Das 15h às 18h

PELA RÁDIO CABIÚNA FM 94,7

**Folha do Norte**  
EXPEDIENTE  
EDITORIA FOLHA DO NORTE LTDA ME - CNPJ: 09.399.259/0001-21  
AV. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro  
Tel.(43) 3542-2599 / 9.8408-8824 (O) / 9.9914-4551 (TIm)  
Impressão Terceirizada

Márcia Moskado  
Sócia-administradora  
Jornalista Responsável- MTBSP 3271  
Cinara Abreu Neves  
Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br  
E-mails: folhadonorte@brturbo.com.br  
redacao@folhadonorte@gmail.com

\* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo jornal.

Afiliação: **ADJORI-PR**  
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

**adjoribr**  
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná